

## HÁBITOS DELETÉRIOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM PRÉ-ESCOLARES

---

Isadora Cristina de Matos Bezerra<sup>1</sup>, Jackcilene Targino da Silva<sup>1</sup>, Nathalia Marília Pereira Ferraz<sup>2</sup>, Carolina Fernandes Duarte Menezes<sup>3</sup>, Júlia Figueirêdo de Melo

1. Graduandas em Odontologia pela UNINASSAU.
2. Co-Orientadora. Especialista em Endodontia pela FACSET.
3. Co-Orientadora. Especialista em Odontopediatria pela ABO/PE.
4. Orientadora. Especialista em Ortodontia pela UPE.

### RESUMO

Este estudo visa descrever os hábitos de sucção não nutritiva na primeira infância, suas consequências e meios de prevenção. Verificou-se que ausência do aleitamento materno foi o fator principal na persistência desses hábitos bucais deletérios, sendo chupeta e dedo os mais prevalentes, ambos causando consequências funcionais, estéticas e emocionais na criança. Relata, também, a importância do cirurgião dentista e outros profissionais de saúde, a fim de um tratamento multidisciplinar na identificação desses hábitos e de como intervir nos casos de maloclusões, salientando a amamentação natural como prevenção na instalação de hábitos deletérios de sucção de dedo e chupeta.

**Palavras Chaves:** odontopediatria, sucção, sucção de dedo, chupeta, mordida aberta, aleitamento materno.

### INTRODUÇÃO

---

Os Hábitos são implantados por serem prazerosos e proporcionarem satisfação ao indivíduo<sup>16</sup>. A sucção é a primeira atividade muscular executada pela criança, sendo um reflexo primitivo e fisiológico fundamental para a sobrevivência de um recém-nascido<sup>20</sup>.

O ato de sucção pode ser dividido em nutritivo e não nutritivo. Na sucção nutritiva, o aleitamento materno proporcionará um contato direto de intimidade entre a mãe e o bebê. A criança, além de nutrida, desfrutará de sensações de conforto,

segurança e satisfação<sup>5</sup>. A sucção de dedo e chupeta é classificada como não nutritiva, geralmente adquirida na primeira infância, tende-se a perdurar, principalmente em crianças que não recebem amamentação natural nos primeiros seis meses de vida, como em casos específicos em que a amamentação artificial é utilizada por orientação médica. É comum haver a instalação desses hábitos também em casos em que há um desequilíbrio emocional criança<sup>5:3</sup>.

A maioria dos autores concorda com a afirmação de que nem sempre o hábito causa maloclusões, ou seja, podem provocar alterações na arcada dentária, dependendo da resistência dento-alveolar, o padrão facial da

Submetido e aceito em junho e publicado em julho de 2018.

criança e fatores ligados ao próprio hábito de sucção (Tríade de Graber), que indicarão o desenvolvimento, intensidade das alterações oclusais, faciais e musculares<sup>6</sup>. Comumente, a região mais afetada é o arco superior de canino a canino. A maloclusão mais comum é a mordida aberta, classificada quando há o desencontro dos arcos maxilar e mandibular na região anterior, quando não há contato incisal<sup>8</sup>.

Evidenciou-se que, de todos os hábitos infantis, a sucção de dedo e chupeta parecem ser mais frequentes e prejudiciais a oclusão de ossos maxilares, sendo a maior causa de desequilíbrio do aparelho estomatognático. Para corrigir o problema, é necessário investigar com o paciente o que leva a praticar tal hábito, evitando, assim, que ele o substitua por outro<sup>16</sup>. A identificação das crianças que fazem o uso desses hábitos e o conhecimento de fatores relacionados à sua instalação, tornam-se importantes para programar medidas capazes de intervir, evitando alterações indesejáveis na arcada dentária<sup>4</sup>.

Diante desse contexto, observa-se a necessidade de medidas preventivas e a importância de um tratamento multidisciplinar, dentre eles: ortodontista, psicólogo, fonoaudiólogo que irão orientar os pais em como interromper o uso abusivo desses hábitos deletérios de sucção não nutritiva, fazendo com que fiquem cientes das causas e possíveis danos que poderão decorrer do não cessamento do mesmo<sup>12</sup>.

O objetivo deste estudo foi destacar os danos causados pela sucção não nutritiva, em especial dedo e chupeta, e a importância de orientar aos pais como intervir em casos de persistência dos hábitos bucais deletérios, evitando problemas futuros para a criança.

## MÉTODOS

---

A revisão de literatura foi embasada em artigos científicos, dissertações e periódicos já publicados de 2005 a 2014, incluindo-se as publicações nos idiomas inglês e português para a construção da fundamentação teórica e base para discussão. Nesta busca, foram usadas as palavras chaves: hábitos parafuncionais, sucção não nutritiva, aleitamento materno, consequências dos hábitos bucais deletérios. Nas bases científicas, foram utilizados os filtros *Scielo* e *Medline Lilacs*.

## REVISÃO DE LITERATURA

---

A literatura odontológica traz resultados de estudos que comprovam o quanto a duração das práticas de hábitos de sucção não nutritiva, geralmente adquiridos na primeira infância, podem gerar consequências na oclusão dentária. Nessa estimativa, a mordida aberta anterior é uma das más oclusões com o comprometimento estético elevado e mais prevalente na dentadura mista<sup>11</sup>.

Os hábitos de sucção digital e chupeta são considerados deletérios, porque sua persistência pode associar um desequilíbrio na musculatura e na cavidade oral, causando uma alteração desfavorável no sentido vertical e transversal das arcadas dentárias<sup>17</sup>. Esses hábitos devem ser retirados entre os três ou quatro anos de idade, pois nesta fase, conhecida como primeiro período transitório, ocorre a erupção dos incisivos permanentes, e a persistência da prática de sucção pode causar deformidades mais graves<sup>23</sup>.

Acredita-se que a origem das maloclusões está relacionada ao uso indiscriminado, frequência e força exercida (teoria de Graber) na sucção feita pela criança. Por esses motivos é

de extrema importância tratar os danos causados como mordida aberta anterior (MAA), classificada como a mais frequente das alterações nestes casos<sup>9</sup>. Neste contexto, o sistema estomatognático sofrerá danos, dependendo da intensidade, duração e frequência da sucção feita durante o dia (teoria de Graber)<sup>16</sup>.

Estudos mostram a importância da sucção nutritiva, principalmente o aleitamento que é exclusivo e indispensável nos primeiros seis meses de vida. É importante que as mães recebam orientações sobre os benefícios da amamentação, pois a fase da oralidade desperta prazer na sucção, neste embasamento quanto mais eficaz for à amamentação materna menos necessidade a criança terá de buscar hábitos de sucção não nutritiva<sup>19</sup>. Existe uma divergência quando na associação de hábitos parafuncionais e má oclusão, salientando os fatores genéticos e ambientais<sup>25</sup>.

De acordo com algumas pesquisas, o uso de dedo e da chupeta podem levar a interposição lingual entre os arcos superior e inferior no momento da fala, pois o mau posicionamento da língua encontra-se na mordida aberta anterior MAA, na qual apresenta uma origem multifatorial. Existem diversos fatores que contribuem para a instalação dessas alterações na cavidade oral que podem ser de origem congênita, ou hereditária ou de ordem local<sup>24</sup>, por quanto o meio de tratamento deve considerar a idade do paciente e a etiologia<sup>15;13</sup>.

Alguns estudos afirmam que a dependência do uso da chupeta geralmente perdura em crianças que não receberam a amamentação em seu tempo adequado, bem como o desequilíbrio emocional causado por perdas, sendo o trauma um fator considerável<sup>2</sup>. Esses hábitos, merecem atenção especial dos profissionais de saúde em crianças a cima dos 4 anos de

idade, pois podem interferir esteticamente, e afetar também, o comportamento social do indivíduo<sup>19</sup>.

Como consequência, observa-se o comprometimento na oclusão, modificações na fala, postura, mastigação e deglutição seguida da interposição lingual, além de disfunção da articulação tempromandibular (ATM)<sup>3</sup>.

A sucção digital, existente desde a vida intrauterina é identificada através de exames ultrassônicos, capazes de registrar a atividade de sucção feita pelo feto, de modo que esta função encontra-se totalmente desenvolvida ao nascer. A sucção pós-natal deve ser observada até os três primeiros meses de vida, pois nesta fase o bebê apresenta uma relação com o meio externo por meio da boca<sup>27</sup>.

A continuidade da sucção digital na fase oral é preocupante, por causa da dificuldade do abandono, pois se trata de algo que não tem como ser eliminado do corpo da criança. Podendo levar a consequências semelhantes aos danos causados pela chupeta como, mordida aberta anterior, deglutição atípica, comprometimento estético<sup>22</sup>.

Antes de qualquer tratamento é necessário um diagnóstico preciso, para verificar a maturidade emocional do paciente, e observar os motivos pelos quais o levou a continuidade desses hábitos, como a ansiedade, alteração no sono e se a criança se mostra apto a aceitar o tratamento<sup>14</sup>.

Quando não há uma colaboração para a remoção dos vícios de sucção não nutritiva, o tratamento multidisciplinar do ortodontista junto com o psicólogo e o fonoaudiólogo é fundamental para a colaboração do abandono desses hábitos não nutritivos. A ortodontia preventiva oferece os aparelhos, dentre eles, o mais eficaz é a grade palatina, que pode ser fixa ou removível, em conjunto com o Arco de Hawley, com o intuito de melhorar o posicionamento dos incisivos. No caso de mordida

cruzada<sup>14</sup>, há o Esporão Lingual Colado Nogueira, que serve não só para o posicionamento dos dentes anteriores, mas para contribuir na posição adequada da língua<sup>18</sup>.

## DISCUSSÃO

---

Na literatura especializada, destaca-se que na vida intrauterina, voluntariamente, o feto suga dedos, língua e lábios, de modo que estas funções encontram-se completamente desenvolvidas ao nascer<sup>27</sup>. A sucção é considerada normal, até no máximo 24 meses, nesta fase o uso racional da chupeta, apenas em determinada hora do dia, não provocará alterações no desenvolvimento craniofacial<sup>7</sup>.

Constata-se ainda que crianças que sugam chupeta e dedo têm mais probabilidade de desenvolver problemas ortodônticos<sup>13</sup>. A continuidade desta fase não é fisiológica, e os hábitos perpetuados além desta fase tornam-se deletérios. O hábito de sucção deletério contribui como fator etiológico forte, prejudicando a oclusão, e pode transformar-se em hábitos nocivos, de acordo com a frequência, intensidade e duração dos movimentos e idade do indivíduo<sup>10</sup>.

Existe uma controvérsia em relação ao aleitamento materno em ser um meio de prevenção contra hábitos de sucção não nutritiva Pizzol et al.<sup>19</sup>, corroboram com a ideia de que o uso de chupeta tem um efeito preventivo contra a sucção digital, e que a amamentação no seio não está associada a hábitos de sucção não nutritiva, ressaltando também, que longos períodos de aleitamento na mamadeira estavam relacionados à diminuição da sucção de dedo e chupeta<sup>19</sup>, uma vez que a dificuldade

encontrada na criança em abandonar a sucção de dedo leva a maiores consequências na oclusão<sup>7</sup>.

Telles et al.<sup>26</sup>, afirmam que o aleitamento materno é um fator de proteção para persistência da sucção de chupeta. A prevalência deste hábito diminui na medida em que o tempo de aleitamento aumenta por outro, a sucção digital não apresentou associação ao aleitamento materno<sup>20;19</sup>.

As situações em que esses hábitos se instalam ou perduram em crianças, com mais de 03 e 04 anos de idade, merecem atenção especial do ponto de vista ortodôntico. Relatos da literatura que descrevem os efeitos e consequências da sucção não nutritivas, existentes antes dessa idade, sofrem um processo de correção espontânea na maioria dos casos. Assim, mesmo que haja aparecimento de má oclusão, proveniente de hábitos bucais não nutritivos em período anterior aos três anos de idade, a interrupção desta prática de sucção a partir desta idade tem prognóstico favorável<sup>6;19</sup>.

Essa associação entre a ausência do aleitamento materno e a instalação de sucção não nutritiva, conseqüentemente, a presença de má oclusão é um dado importante no que diz respeito às possíveis causas de mordida aberta anterior e deglutição atípica<sup>25;8</sup>.

Pesquisadores afirmam que os hábitos mais encontrados em crianças são a sucção de dedo e chupeta, causando um efeito estético não favorável<sup>1</sup>. De acordo com o resultado deste presente estudo, é fato que existe associação entre hábitos bucais deletérios e maloclusões, diante desta situação é relevante intervir de forma preventiva e em conjunto com profissionais de saúde, evitando o surgimento de problemas estético e funcionais<sup>2;21</sup>.



## CONCLUSÃO

---

Conclui-se que a ausência de aleitamento natural está associada à busca pelos hábitos bucais deletérios, os mais frequentes são de sucção de dedo e chupeta. Uma das formas para combater esses vícios nocivos é através da atuação dos profissionais de saúde em promoção e educação em saúde junto aos pais e familiares.

Em casos nos quais há um comprometimento na oclusão, quanto mais cedo for realizada a intervenção, melhor o prognóstico em dentição decídua e mista. Pois, como visto na literatura, até os 04 (quatro) anos de idade há grande chance de a persistência da prática de sucção causar deformidades mais graves de mordida aberta, mordida cruzada posterior, interposição lingual. Entende-se que para o sucesso do tratamento faz-se necessário o acompanhamento multidisciplinar.

## ABSTRACT

This study aims to describe the non-nutritive sucking habits in early childhood, its consequences and means of prevention. It was found that lack of breastfeeding was the main factor in the persistence of oral habits, pacifier and finger being the most prevalent, causing both functional, aesthetic and emotional consequences on the child. Reports, also, the importance of dentists and other health professionals in order to a multidisciplinary approach to identify these habits and how to intervene in cases of malocclusion, emphasizing breastfeeding as preventing the installation of deleterious habits of thumb sucking and pacifier.

**Keywords:** pediatric dentistry, sucking; suction fingers, pacifiers, open bite, breastfeeding.

## REFERÊNCIAS

---

1. AmaraL GM, Simão GML. Alterações oclusais devido a hábitos de sucção não nutritivos (dedo e chupeta). Rev. Odont. Planalto Central. [Internet]. 2011 [acesso em 2018 Set 205];2(1):27-31. Disponível em: [http://roplac.faciplac.edu.br/images/artigos/volume2/004.02\\_altteracoes\\_clusais\\_habitos\\_succao\\_nao\\_nutritivos\\_dedo\\_chupeta.pdf](http://roplac.faciplac.edu.br/images/artigos/volume2/004.02_altteracoes_clusais_habitos_succao_nao_nutritivos_dedo_chupeta.pdf)
2. Antunes LS, Teixeira EC, Gomes IF, Almeida MH, Mendes PP, Antunes LAA. Avaliação da relação causal entre a presença de hábitos bucais deletérios, tipo de aleitamento e maloclusões em crianças na dentadura decídua. UNOPAR Cient. Ciênc. Biol. Saúde. [Internet]. 2015 [acesso em 2015 set 30];17(2):75-80. Disponível em: <http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/biologicas/article/view/288/269>
3. Boeck EM, Pizzol KEDC, Barbosa EGP, Pires NCA, Lunardi N.

- Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. *Rev. Odontol. UNESP*. [Internet]. 2013 [acesso em 2015 nov 18];42(2):110-116. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n2/a08v42n2.pdf>
4. Fernandes IB, Sousa PFC, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML. Hábitos parafuncionais em crianças de 36 a 71 meses de idade: prevalência e fatores associados. *Arq. Odontol. Belo Horizonte*. [Internet]. 2013 [acesso em 2015 out 17];49(3):126-132. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org/pdf/ao/v49n3/a04v49n3.pdf>
  5. Ferreira FV, Marchionatti AM, Oliveira MDM, Praetzel JR. Associação entre a duração do aleitamento materno e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais deletérios. *Rev. Sul-Bras. Odontol.* 2010 [acesso em 2015 out 08];7(1):35-40. Disponível em: [http://univille.edu.br/community/depto\\_odontologia/VirtualDisk.html?action=downloadFile&file=4assoc\\_aleitamento\\_fabiana.pdf&current=%2FODONTOLOGIA%2FRSBO%2FRSBO\\_v7\\_n1\\_marco2010](http://univille.edu.br/community/depto_odontologia/VirtualDisk.html?action=downloadFile&file=4assoc_aleitamento_fabiana.pdf&current=%2FODONTOLOGIA%2FRSBO%2FRSBO_v7_n1_marco2010)
  6. Garbin CAS, Garbin AJÍ, Martins RJ, Souza NP, Moimaz SAS. Prevalência de hábitos de sucção não nutritivos em pré-escolares e a percepção dos pais sobre sua relação com maloclusões. *Ciênc. Saúd. Colet.* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 out 13];19(2):553-558. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n2/1413-8123-csc-19-02-00553.pdf>
  7. Góes MPS, Araújo CMT, Góes PSA, Jamelli SR. Persistência de hábitos de sucção não nutritiva: prevalência e fatores associados. *Rev. Bras. Saúd. Mater. Infant.* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 out 10];13(3):247-257. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v13n3/a06v13n3.pdf>
  8. Gondin CR, Barbosa MA, Dantas RMX, Ribeiro ED, Masoni ACLT, Padilha WWN. Mordida aberta anterior e sua associação com os hábitos de sucção não-nutritiva em pré-escolares. *RGO – Rev. Gaúcha Odontol. Porto Alegre*. [Internet]. 2010 [acesso em 2015 nov 02];58(4):475-480. Disponível em: [www.revistargo.com.br/include/getdoc.php?id=5805&article=1798](http://www.revistargo.com.br/include/getdoc.php?id=5805&article=1798)
  9. Janson G, Bombonatti R. Mordida aberta anterior. In: Janson G, Garib DG, Pinzan A, Henriques JFC, Freitas MR (Orgs). *Introdução à ortodontia*. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (ABENO: odontologia essencial: clínica)
  10. Kurtz L, Maahsb MAP, Bonamigoc AW, Almeida ST. Promoção do aleitamento materno em um contexto interdisciplinar. *Rev. Aten.Saúde.* [Internet]. 2015 [acesso em 2015 set 18];13(43):46-52. Disponível em: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/2657/pdf\\_1](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2657/pdf_1)
  11. Lima, GN, Cordeiro CM, Justo JS, Rodrigues LCB. Mordida aberta anterior e hábitos orais em crianças. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.* [Internet]. 2010 [acesso em 2015 set 18]; 15(3):369-75. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v15n3/10.pdf>
  12. Melo PED, Pontes JRS. Hábitos orais deletérios em um grupo de crianças de uma escola da rede

- pública na cidade de São Paulo. Rev. CEFAC. [Internet]. 2014 [acesso em 2015 out 08];16(6):1945-1952. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n6/1982-0216-rcefac-16-06-01945.pdf>
13. Miotto MHMB, Cavalcante WS, Godoy LM, Campos DMKS, Barcellos LA. Prevalência de mordida aberta anterior associada a hábitos orais deletérios em crianças de 3 a 5 anos de Vitória, ES. Rev. CEFAC. [Internet]. 2014 [acesso em 2015 set 18];16(4):1303-1310. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n4/1982-0216-rcefac-16-4-1303.pdf>
  14. Monguilhott, LM. Hábitos de sucção: como e quando tratar na ótica da ortodontia x fonoaudiologia. R Dental Press. Ortodon. Ortop. Facial. Maringá. [Internet]. 2003 [acesso em 2015 out 24];8(1):95-104. Disponível em: [http://www.ortoface.com/pdfs/Habit os%20de%20succion%20como%20y%20cuando%20tratarlos%20desde%20el%20punto%20de%20vista%20ortodoncico%20y%20logopedico.pdf](http://www.ortoface.com/pdfs/Habit%20os%20de%20succion%20como%20y%20cuando%20tratarlos%20desde%20el%20punto%20de%20vista%20ortodoncico%20y%20logopedico.pdf)
  15. Morisini IAC, Moresca R, Peron APLM, Moro A, Pereira NJ, Lopes JR. Mordida aberta anterior: a influência dos hábitos deletérios no crescimento facial e na oclusão dentária – relato de caso clínico. Orthodontic Science and Practice. [Internet]. 2011. [acesso em 2015 set 10];4(15):682-691. Disponível em: [http://www.moroortodontia.com.br/download/artigos\(2\)/orthos/mordida \\_aberta.pdf](http://www.moroortodontia.com.br/download/artigos(2)/orthos/mordida_aberta.pdf)
  16. Muzulan CF, Gonçalves MIR. O lúdico na remoção de hábitos de sucção de dedo e chupeta. J. Soc. Bras. Fonoaudiol. [Internet]. 2011 [acesso em 2015 set 10]; 23(1):66-70. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jsbf/v23n1/v23n1a14.pdf>
  17. Neu AP, Silva AMT, Mezzomo CL, Busanello-Stella AR. Aleitamento: relação com hábitos de sucção e aspectos socioeconômicos familiares. Rev. CEFAC. [Internet]. 2014 [acesso em 2015 set 29];16(3):883-891. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n3/1982-0216-rcefac-16-3-0883.pdf>
  18. Nogueira FF, Mota LM, Nouer PRA, Nouer DF. Esporão lingual colado Nogueira: tratamento coadjuvante da deglutição atípica por pressionamento lingual. Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial. [Internet]. 2005. [acesso em 2015 set 18];10(2):129-156. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dpress/v10n2/v10n2a16.pdf>
  19. Pizzol KEDC, Montanha SS, Fazan ET, Boeck EM, Rastelli ANS. Prevalência dos hábitos de sucção não nutritiva e sua relação com a idade, gênero e tipo de aleitamento em pré-escolares da cidade de Araraquara. Rev. CEFAC. [Internet]. 2012 [acesso em 2015 out 03];14(3):506-515. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n3/57-11.pdf>
  20. Queiroz AM, Silva FWGP, Borsatto MC, Nelson Filho P, Silva LAB, Díaz-SKV. Inter-relação padrão de aleitamento e hábitos de sucção não nutritivos. Odontol. Clín.-Cient. [Internet]. 2010 [acesso em 2015 set 15]; 9(3):209-214 Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/oc/v9n3/a05v9n3.pdf>

21. Reis FC. Hábitos bucais deletérios e seus efeitos na oclusão. [Monografia]. Salvador: ICS – Funorte Núcleo Salvador; 2014. 30p. Especialização em Ortodontia. [acesso em 2015 dez 9]. Disponível em: [http://www.cursospos.com.br/arquivos\\_biblioteca/d2eebf6586f75151e267b242ed22e65406d753e5.pdf](http://www.cursospos.com.br/arquivos_biblioteca/d2eebf6586f75151e267b242ed22e65406d753e5.pdf)
22. Rottmann, RW, Imparato JCP, Ortega AOL. Apresentação de método de motivacional para remoção de hábito de sucção não-nutritiva. Revisão de literatura e relato de caso. *Journal of Biodentistry and Biomaterials*. [Internet]. 2011 [acesso em 2015 out 04];(1): 49-60. Disponível em: <http://www.unibjournal.com.br/pdf/revista1-artigo6.pdf>
23. Santos AS, Holanda ALF, Sena MF, Gondim LAM, Ferreira MÁF. Hábitos de sucção não nutritiva em crianças pré-escolares. *J. Pediatr. (Rio J.)*. [Internet]. 2009 [acesso em 2015 set 18];85(5):408-414. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v85n5/v85n5a07.pdf>
24. Sehnem, Sara. Mordida aberta anterior. [Monografia]. Santa Cruz do Sul – RS: Faculdades Unidas do Norte de Minas; 2014. 75p. Pós-Graduação em Ortodontia. [acesso em 2015 out 04]. Disponível em: [http://www.cursospos.com.br/arquivos\\_biblioteca/3d430ed2e3bd724ad4f8a0984a27a87e1f7ed93.pdf](http://www.cursospos.com.br/arquivos_biblioteca/3d430ed2e3bd724ad4f8a0984a27a87e1f7ed93.pdf)
25. Silva EL. Hábitos bucais deletérios. *Rev. Para. Med.* [Internet]. 2006 [acesso em 2015 out 04];20(2):47-50. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/rpm/v20n2/v20n2a09.pdf>
26. Telles FBA, Ferreira RI, Magalhães LNC, Scavone-Junior H. Effect of breast- and bottle-feeding duration on the age of pacifier use persistence. *Braz. Oral Res.* [Internet]. 2009 [acesso em 2015 out 03];23(4):432-438. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bor/v23n4/v23n4a13.pdf>
27. Tenório MDH, Rocha JES, Fraga AB, Tenório DMH, Pereira PS. Sucção digital: observação em ultrasonografia e em recém-nascidos. *Radiol. Bras.* [Internet]. 2005 [acesso em 2015 set 12];38(6):435-438. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rb/v38n6/27220.pdf>

**AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA:**

Carolina Fernandes Duarte Menezes

Odontoclínica de Aeronáutica de Recife. Endereço: Av. Senador Sérgio Guerra, 606, Piedade/ Jaboatão dos Guararapes - PE – Brasil - CEP: 54400-003. Telefone: +55 (81) 3322-6400.

E-mail: carolinafnduarte@yahoo.com.br